



**ATA NÚMERO CENTO E UM DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALTER DO CHÃO**

Aos quinze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alter do Chão, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta instituição, convocada nos termos da alínea c) do nº2 do Artº22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; -----
2. Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento do ano de 2025; -----
3. Apreciação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano de 2026; -----
4. Discussão e Aprovação da Proposta do Regulamento Eleitoral; -----
5. Abertura do Processo Eleitoral para o quadriénio 2026-2029; -----
6. Outros assuntos julgados de interesse relevante. -----

Marcada inicialmente a sessão para as quinze horas, teve a mesmo início meia hora mais tarde, em virtude de não estarem presentes a maioria dos irmãos, tendo sido iniciada pelas quinze horas e trinta minutos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, cumprimentou todos os presentes, e em virtude de se verificar a ausência da Senhora Vice-Presidente e da Senhora Secretária da Assembleia, o Senhor Presidente convidou para a Mesa as irmãs, Maria Claudina Branco e Isabel Beatriz Pinto. -----

Procedendo de imediato ao início do ponto um da ordem de trabalhos, com a leitura da ata da Assembleia anterior, colocando a mesma a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

Assembleia passou a palavra ao Senhor Provedor, que saudou os irmãos presentes, agradecendo a comparência de todos, agradecendo igualmente à Junta de Freguesia de Alter do Chão, pela cedência do espaço para a realização das Assembleias, mas também para formações, reuniões sindicais entre outros.

O Senhor Provedor referiu, que de acordo com o Compromisso da Santa Casa, para além de outros pontos que irão ser apresentados, tem que obrigatoriamente nesta Assembleia incluir a Apreciação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano que se avizinha, neste caso para 2026. -----

No ponto dois, será feita a apreciação e votação, especificamente da 1ª Revisão do Orçamento de 2025, acrescentando o Senhor Provedor, que tentará fazer uma intervenção bastante sintetizada, em virtude da Memória Justificativa disponibilizada, já contextualizar razoavelmente os documentos a votação. A inclusão deste ponto iniciou-se devido à necessidade e obrigatoriedade no Orçamento de Investimentos, de ter que se registar detalhadamente e minuciosamente todos os investimentos no âmbito de Candidaturas a Fundos Comunitários. No entanto, apesar da Instituição não ter nenhuma candidatura, em curso, considera o Senhor Provedor, que este procedimento é uma prática que reforça a transparência sobre a forma como são utilizados os recursos, apesar desta ir tirar pertinência à análise e aprovação dos desvios orçamentais que será feito aquando da aprovação das contas de gerência de 2025, a realizar no primeiro trimestre do ano de 2026. -----

Relativamente às contas de exploração previsional, para o ano de 2025, após revisão, está previsto um Resultado Líquido Previsional de 7.446,92 Euros. Especificamente em termos de rendimentos e ganhos no ano de 2025, será de mencionar que na primeira metade de 2025 foi aceite e assinado por todas as partes o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026. Com atualizações nas participações estatais das Respostas



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

Sociais bastante significantes para as repostas sociais de ERPI e Creche (12% e 8,7% respetivamente), para Centro de Dia (6,1%), Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio (4,9%). No caso das repostas sociais de ERPI e Creche foi possível acompanhar o aumento de custos e compensar défices de anos anteriores que a atualização ficou aquém do aumento real dos custos. Não são esperados quaisquer aumentos extraordinários nos valores das participações estatais, que por norma são definidos perto do final do ano. -----

Na vertente de Gastos e Perdas, relativamente aos gastos com pessoal, foi mencionado em memória descritiva, que além do impacto do aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), alguns trabalhadores irão beneficiar de aumentos nas remunerações, resultante de dois acordos de revisão das condições das relações de trabalho. Um deles, assinado entre a União das Misericórdias Portuguesas - UMP e a Frente de Sindicatos da UGT e o outro assinado entre a União das Misericórdias Portuguesas - UMP e a Federação Nacional da Educação (FNE), e outros sindicatos. À data de elaboração deste documento não se dispunha de informação suficiente para o apuramento da grandeza dos valores envolvidos, logo foi considerado um aumento de cerca de 60.000,00 Euros, em termos de Gastos com o Pessoal derivado à mencionada revisão das tabelas salariais. À data, já dispomos dessa informação, as novas tabelas salariais foram publicadas recentemente, e com efeitos retroativos a janeiro de 2025, informando o Senhor Provedor, que é pretensão da Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão liquidar os valores com os trabalhadores em dezembro, mas infelizmente, até ao momento, ainda não foi possível apurar a grandeza dos valores envolvidos. -----

No que diz respeito ao Orçamento de Investimentos, foram incluídos investimentos que não estavam contemplados no Orçamento Base, mas eram necessários, senão obrigatórios, e foram adiados alguns investimentos não considerados prioritários ou que simplesmente não foram possíveis de executar.



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

Será de referir que à data, ambos os projetos de execução das obras foram terminados e entregues, logo todos os investimentos em orçamento de investimento foram executados. -----

O Senhor Provedor, aproveitou a oportunidade para deixar um profundo agradecimento ao atual executivo camarário pelo apoio financeiro de 45.000,00 Euros atribuído à Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão em 2025. -----

Em termos de poder local, o concelho de Alter do Chão é um exemplo de solidariedade a seguir, tendo em consideração as dificuldades e desafios que ao longo dos anos a Santa Casa se tem debatido, o apoio e sensibilidade demonstrado pelos diferentes executivos Camarários é de referir e sobretudo de louvar.-----

O Senhor Provedor, colocou-se à disposição, para responder a eventuais questões, caso existam duvidas relacionadas com o ponto em discussão. -----

Ao não surgirem quaisquer dúvidas e colocado a votação, foi o presente ponto aprovado por unanimidade. -----

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, Apreciação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano que se avizinha, neste caso de 2026, o Senhor Provedor referiu que irá tentar fazer uma intervenção bastante sintetizada visto que a Memória Justificativa disponibilizada e restante documentos, já contextualizam e aprofundam o ponto em discussão. -----

Relativamente ao Plano de Atividades, o Senhor Provedor referiu que considera o documento bastante claro e conciso, espelhando um esforço constante em



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados nas diversas respostas da Santa Casa. -----

No caso específico do Centro de Convívio, como já foi referido em Assembleias anteriores, após longa procura, a instituição encontrou uma alternativa que, embora necessite de algumas intervenções, se adequa ao funcionamento da referida Resposta Social, e em pleno cumprimento com as exigências legais. Atualmente o projeto de arquitetura, foi finalmente aprovado pela unidade técnica competente da Segurança Social, processo iniciado no verão de 2023, e esteve num impasse burocrático por razões totalmente externas à Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão. No entanto, existe um longo percurso até ser possível ter um Centro de Convívio com condições ideais para o desenvolvimento de todo o tipo de atividades e dinâmicas sem limitação derivadas ao imóvel. O próximo passo, será o de tentar adquirir o imóvel, e garantir o respetivo financiamento. -----

Em relação à Resposta Social de Creche, o Senhor Provedor informou, que à presente data, estão cerca de 50 vagas ocupadas, sendo de referir, que devido à constante e crescente procura dos serviços de Creche, a segunda sala de berçário irá entrar eventualmente em funcionamento em 2026. Pensa-se que será possível de novo atingir a capacidade máxima das instalações, que corresponde a 56 vagas. -----

Ainda em relação à Resposta de Creche, o Senhor Provedor, informou que na primeira metade de 2026, pretende-se que esteja finalizado um projeto de arquitetura, com vista á remodelação das instalações, tendo em consideração a legislação atual. O objetivo, será a Instituição possuir um projeto de arquitetura para o imóvel que serve esta Resposta, com parecer favorável por parte da unidade técnica competente da Segurança Social, para a Instituição estar plenamente capacitada para aproveitar uma eventual oportunidade de financiamento comunitário ou nacional. -----



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

Para terminar, relativamente às Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração, recentemente surgiu um contacto por parte da entidade regional da RNCCI, sobre o já manifestado interesse da Santa Casa em aumentar o número de camas de internamento protocoladas, em termos práticos seria integrar na rede as camas de gestão privada existentes na RNCCI. Caso esta situação se venha a concretizar, é sem dúvida, uma oportunidade única, pois para a Santa Casa, o aumento do número de camas de internamento é vital para a sua sustentabilidade. -----

Relativamente às Contas de Exploração Previsional para 2026, prevê-se um Resultado Líquido Previsional positivo de 23.291,92 Euros. Em termos de rendimentos e ganhos em 2026, será de reforçar que não foi considerado nas estimativas aumentos das participações estatais, por questões de prudência. Na data da elaboração deste documento não estaria disponível informação sobre os aumentos das participações estatais para o ano de 2026, que por norma se verificam no 1º trimestre de cada ano com efeitos retroativos a 1 de janeiro.

O Senhor Provedor continuou a sua apresentação, procedendo à explicação da questão das atualizações/aumentos das participações estatais em 2026, considerando preocupante o financiamento das Unidades de Cuidados Continuados Integrados, pois em 2025 o aumento real das diárias foi 2,5%, muito aquém do efeito financeiro que o aumento do salário mínimo e da inflação provocou. No caso concreto, das Unidades da Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, o acréscimo de custos irá situar-se entre 4,5% a 5,5%. Este claro desinvestimento na Rede de Cuidados Continuados tem levado ao encerramento de algumas Unidades de Cuidados Continuados por todo o país, sendo o caso mais próximo e recente o da Unidade de Estremoz da Cruz Vermelha, que fechará portas a 31 de dezembro de 2025. -----



Relativamente ao financiamento das Respostas Sociais, caso os governos continuem a cumprir o acordado, o cenário é bem mais positivo e esperançoso, visto que a parte mais difícil, do entendimento entre o Estado e as Organizações do Sector Social já foi conseguida há tempos. Está consensualizado que, todos os anos, será automaticamente aplicada uma fórmula base, que determina a parte da comparticipação do Estado, que anula o efeito financeiro que o aumento do salário mínimo e da inflação provoca. As negociações para atualização dos acordos de cooperação passarão apenas a incidir sobre a percentagem do aumento restante que servirá para o Estado cumprir o Pacto de Cooperação para a Solidariedade, que estipula equidade na comparticipação das Respostas Sociais, isto é, 50% dos custos das Respostas Sociais têm que ser garantidos pelo Estado através das suas comparticipações. -----

Ainda em termos de rendimentos e ganhos em 2026, especificamente na rubrica 721 Mensalidades de Utentes e Matrículas, não foi tido em consideração o aumento das pensões dos utentes que frequentam as Respostas Sociais. Pois à data da elaboração dos presentes documentos não se dispunha ainda de informação com algum grau de exatidão para que se pudesse considerar qualquer valor. Presentemente, ainda não estão disponíveis valores definitivos, mas tendo como base os desenvolvimentos das negociações a decorrer na Assembleia da República, pensa-se que as pensões mais baixas tenham um aumento de 2,79%, o que irá abranger a larga maioria dos utentes da Santa Casa. -----

Para finalizar, o Senhor Provedor, referiu que no que diz respeito ao Orçamento de Investimento para 2026, os investimentos considerados estão claros no documento e na sua memória justificativa. -----

Acrescentando que o investimento de Substituição do Sistema de Aquecimento de Águas Sanitárias "AQS", passou a ser de carácter obrigatório e urgente, na realidade perspetiva-se que possa ser executado ainda em 2025. -----



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

Em cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva do imóvel do Lar Nossa Senhora da Assunção, em setembro de 2025, foi feita a manutenção semestral de todo o Sistema de Águas Quentes Sanitárias, tendo sido necessário efetuar algumas reparações de pequena envergadura. -----

Na verdade, nada faria prever que no final de outubro, ambas as caldeiras a gás apresentassem avarias de difícil resolução, sendo a única solução razoável e segura, a de Substituição e Remodelação de todo o Sistema de Aquecimento de Águas Sanitárias do Lar Nossa Senhora da Assunção. O investimento na ordem dos 17.000,00 Euros consistiu na aquisição e instalação de duas novas caldeiras a gás e de todos os equipamentos acessórios, juntamente com a substituição de toda a tubagem e canalização adjacente, tendo já sido adjudicado. -----

Os restantes pressupostos em Memória Justificativa estarão ajustados ao esperado. -----

O Senhor Provedor aproveitou a oportunidade para reforçar o agradecimento à Câmara Municipal de Alter do Chão todo o apoio financeiro atribuído às IPSS's do Concelho de Alter do Chão, e especificamente à Santa Casa da Misericórdia, o apoio financeiro e material direcionado a investimentos específicos que se têm verificado anualmente. Agradeceu igualmente à Junta de Freguesia de Alter do Chão a disponibilidade demonstrada em apoiar da mesma forma a Instituição. --

Em seguida o Senhor Provedor, colocou-se à disposição dos irmãos para esclarecer eventuais dúvidas. -----

Ao não serem solicitados quaisquer esclarecimentos, colocado a votação este ponto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passando ao ponto 4 da ordem de trabalhos, Discussão e Aprovação da Proposta do Regulamento Eleitoral, o Senhor Provedor lembrou que o documento justificativo/explicativo já disponibilizado elucida perfeitamente a simples alteração proposta. Em suma, compete à Mesa da Assembleia Geral verificar a



Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

capacidade eleitoral ativa do representante no ato de voto em representação, a definição de capacidade individual em potencial poderá ser demasiado abrangente, transcendendo as competências deste Órgão. -----

Mais uma vez, o Senhor Provedor solicitou aos irmãos, que tenham eventualmente alguma questão ou dúvida relacionada com o ponto em discussão, o favor de a colocar. -----

Não existindo questões sobre este ponto, e tendo o mesmo sido colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

No que diz respeito ao ponto 5 da ordem de trabalhos, Abertura do Processo Eleitoral para o quadriénio 2026-2029, o Senhor Provedor esclareceu que estão programados todos os procedimentos, relativos à abertura do processo eleitoral.

Tomou a palavra o Senhor Provedor, referindo que ao não existirem mais questões e assuntos a discutir e estando o fim de 2025 muito próximo, e conseqüentemente o término do mandato do quadriénio 2022-2025, aproveitou para que em nome de todos os Membros dos Órgãos Sociais e em nome de toda a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, deixar um profundo agradecimento a todos que contribuíram para o avançar desta Instituição. -----

Agradeceu igualmente a toda a irmandade o apoio, interesse e dedicação, aos trabalhadores da Santa Casa um enorme obrigado pelo esforço constante e incansável, especialmente perante uma realidade penosa, inconstante e imprevisível como a que nos temos deparado ano após ano. -----

Um agradecimento também aos parceiros institucionais, pela preciosa colaboração, em especial à Câmara Municipal de Alter do Chão, à Junta de Freguesia de Alter do Chão, ao Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre e à extinta Administração Regional de Saúde do Alentejo. -----



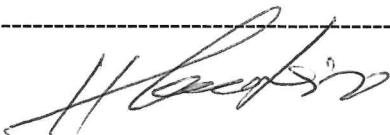
Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão

O Senhor Provedor lembrou e agradeceu a todos os Benfeitores e Beneméritos, Voluntários e Comunidade em Geral que se relacionaram e ajudaram a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão. -----

Um agradecimento muito especial aos Utentes, manifestando pelos mesmos um sentimento de gratidão, que dificilmente poderá ser colocado em meras palavras, uma vez, que é uma honra que os serviços que lhe são prestados pela instituição, continuem a ser merecedores de confiança, quer por parte dos próprios utentes, quer dos familiares. -----

Para finalizar, o Senhor Provedor agradeceu a todos os presentes, desejando um Feliz e Santo Natal, deixando um voto de esperança para que o ano que se avizinha seja manifestamente melhor para todos, marcado por um regresso à estabilidade financeira, social e política e principalmente marcado pelo regresso à paz. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, será assinada. -----


Claudius Venas Branco
